

O missionário deve ser recebido com amor. Geralmente chega cansado do campo, e com muitas dores a ser tratadas. Não precisa de um acolhimento de herói, mas de um ser humano querido. Que a liderança da igreja e da missão dê assistência pastoral ao missionário, ouvindo-o, sabendo como está como pessoa, quais são suas lutas e dores, onde precisa de ajuda.

Deve-se separar um tempo para descanso e lazer para o missionário que volta. Deve-se providenciar um local para descanso – uma casa/apartamento onde possa estar à vontade (muitos missionários têm de ficar com a família – visitar a família é importante, mas não pode ser a única opção durante um período de férias). Tanto casa, como mobília e utensílios devem ser providenciados com antecedência (e sempre que possível um meio de transporte). O missionário precisa de orientação em relação a uma assistência médica acessível e de boa qualidade.

O missionário quando volta do campo fica desorientado. Muitas coisas mudaram, e ele também mudou, enquadrando-se num estilo de vida totalmente diferente. Por isso é importante o apoio no processo de re-socialização – o missionário deve ser acolhido e receber ajuda prática (para fazer compras, tratar de assuntos bancários). Isso pode suavizar o choque cultural reverso.

O missionário deve receber oportunidade para prestar relatórios diante da igreja e da liderança – no tempo próprio (não no dia da sua chegada...).

Não se deve reduzir e muito menos suspender o salário do missionário quando volta do campo. Pelo menos durante um período de transição deve continuar o sustento.

4. Alguns Testemunhos:

- *“Proporcionou-me tempo comigo mesma e com Deus. Tirou-me do turbilhão de atividades, da correria. Volto do Encontro com mais amizade com Deus”.*

- *“ Na comunhão entre os missionários pudemos chorar juntos, cantar e rir juntos e acima de tudo consolar uns aos outros. Foi como se uma família tivesse marcado um encontro. ”*

- *“Significou um tempo para repensar o sofrimento, a dor, a ferida, para descobrir que elas são sintomas que estamos vivos e são necessários para valorizarmos mais a graça divina, o amor e descanso de Deus. Significou um tempo para aliviar as cargas emocionais”.*

- *“O Encontro para mim foi a restauração com o meu amigo de sempre Cristo Jesus. Tive o encontro face a face com Deus. A minha vida nunca mais será a mesma.”*

- *“Foi muito bom encontrar pessoas normais como eu, que tem as mesmas aflições e desafios. Senti-me em casa”*